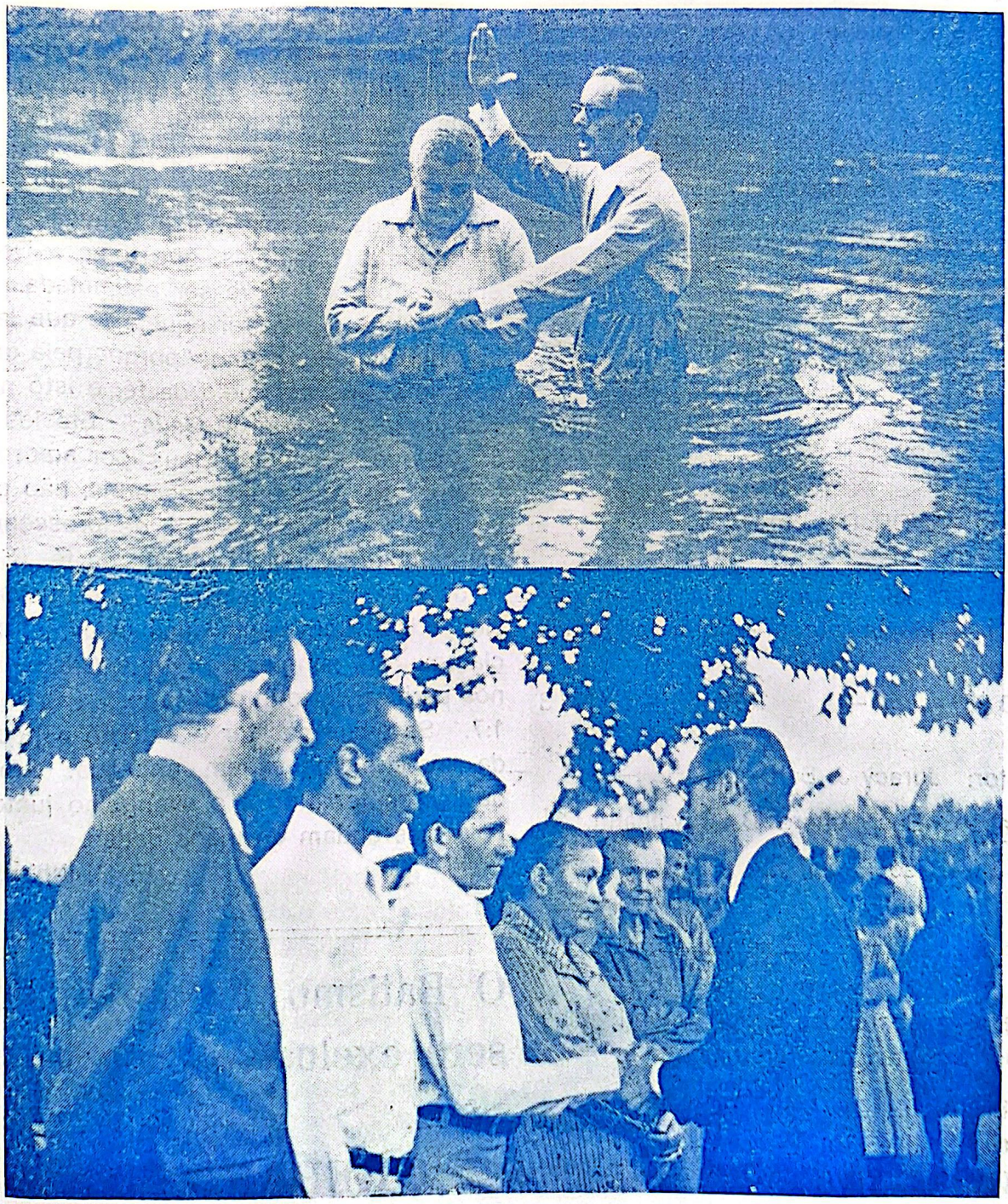
observador da verdade

à lei e ao testemunho ... Isaías 8:20

ANO XXXV — MAIO-JUNHO/75 — N.º 3



Neste Número:

A Justiça Pela Fé 2

Dias de Júbilo em Presidente Prudente 3

Flashes de Tanhaçú 4

Conchal em Manchete 5

De Interesse Especial 7

A "Verdade Presente" na Prisão 9

Não Há Tempo a Perder 10

Relatório do Depto. Missionário da União Brasileira 11

Relatório do Curso Bíblico "A Verdade Presente" 12

Quem é o Meu Próximo? 13

Justificação Pela Fé na História da Nova Dispensação 16

A Purificação do Santuário (cont.) ... 22

Óbitos 27

OBSERVADOR DA VERDADE

Órgão Oficial da União Missionária dos A.S.D. — Movimento de Reforma no Brasil.

ANO 35 — 1975 — N.º 3

Diretor: Juracy J. Barrozo

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo, SP.

Artigos, colaborações e correspondências devem ser enviados diretamente à

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

Nossa Capa: Festa batismal em Conchal, quando mais 6 da Igreja Adventista (classe numerosa) se firmaram na Reforma.

A Justificação Pela Fé

O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por algum mérito de nossa parte, mas como um dom gratuito de Deus, é um precioso pensamento. O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder. Se ele pode dominar a mente de maneira que a dúvida e a incredulidade e as trevas constituam a experiência dos que professam ser filhos de Deus, ele os pode vencer com a tentação.

Aquela fé simples, que toma a Deus em Sua palavra, deve ser estimulada. O povo de Deus deve ter aquela fé que lança mão do poder divino; "porque pela graça sois salvos por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus." Efésios 2: 8. Os que crêem que Deus, por amor de Cristo, lhes perdoou os pecados, não devem, pela tentação, deixar de prosseguir em combater o bom combate da fé. Sua fé deve-se tornar mais forte, até que sua vida cristã, bem como suas palavras, declarem: "O sangue de Jesus Cristo ... nos purifica de todo o pecado." 1 S. João 1:7. Se queremos ter o espírito e poder da terceira mensagem angélica, temos de apresentar a lei e o evangelho juntos, pois eles andam de mãos dadas.

E. G. White.

O Batismo de novembro será exclusivo para os jovens.

PREPARA-TE!

Dias de Júbilo em Presidente Prudente

Atanásio A. Barbosa

"E agora por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor". Atos 22:16.

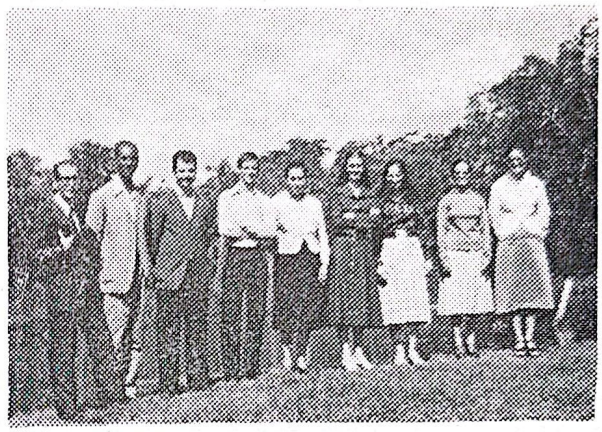
Em 3 de dezembro de 1972, eu e minha família deixamos o campo missionário Bahia-Sergipe. Tomamos o ônibus em Salvador, capital baiana, às 9,15 h e rumamos para Presidente Prudente, meu novo campo de trabalho.

Presidente Prudente é uma boa cidade que conta atualmente com uma população de mais de 120.000 habitantes. Aqui temos uma boa igreja, e no início de nosso trabalho o número de membros da Escola Sabatina era de 38. O trabalho vinha se desenvolvendo lentamente, contudo, de repente, começaram a aparecer novos interessados. Atualmente há um bom despertamento aqui na região, inclusive entre os adventistas (classe numerosa), em favor do Movimento de Reforma.

Há poucos meses organizamos uma classe batismal, e no dia 12 de janeiro deste ano houve grande regozijo entre nossos irmãos daqui, motivado pelo batismo de 8 almas, máxime, por haver entre esses batizandos, 5 jovens.

A minha alegria e de minha esposa excedia à de todos, pois naquela inesquecível data tive o privilégio de batizar minha filha mais velha, Miriam Barbosa.

Pela manhã o sol estava claro, contudo, de modo inesperado, nuvens escuras surgiram no horizonte, parecendo querer impedir nossa ida ao local do batismo, na Fazenda Pagador, às margens do pequeno rio "Santo Anastácio". Nossa confiança estava voltada para o mesmo



Colheita de fim de ano em Prudente.

O batismo de jovens tem sido uma constante em nosso meio.

Deus que nos dias de Elias operou de modo especial.

Às 12,00 h iniciamos a profissão de fé dos candidatos, e às 13,00 h encostava um ônibus da Empresa Andorinha para levar-nos ao local do batismo. Foi então que nossa fé foi provada, pois uma forte chuva começou a cair sobre a cidade. No momento previsto para a partida, rumamos para o local. Enquanto viajávamos pelo asfalto uma forte chuva nos apanhou no caminho, porém, quando chegamos ao local escolhido, notamos que ali não caira uma gota d'água. Vimos, desse modo, que Deus estava operando em nosso favor. Desse momento em diante o céu conservou-se límpido e azulado. Muitas fotos foram tiradas para recordação desse festivo dia.

Às 15,30 h estávamos de volta ao templo onde houve recepção dos batizandos e a seguir realizou-se a santa ceia. Na mesma ocasião foi organizada nova classe batismal com 9 candidatos que já estão recebendo as devidas orientações para ingressarem na família de Deus.

Além de irmãos e visitantes de Presidente Prudente, tivemos o prazer de, na ocasião do batismo, receber a visita de irmãos do Estado do Paraná, Mato Grosso e São Paulo. Logo chegou o fim do dia (os dias mais agradáveis passam rápido) e todos retornamos aos nossos lares jubilosos.

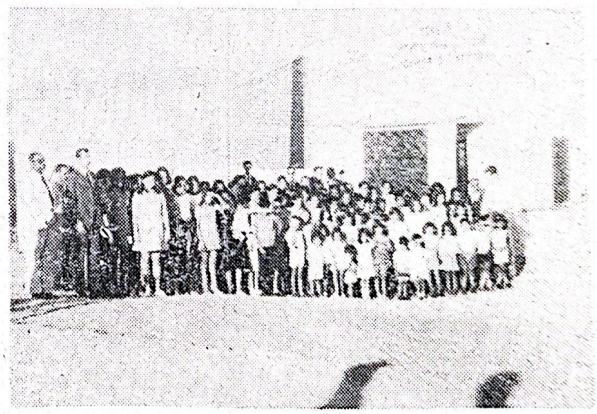
(Continuação da página 26)

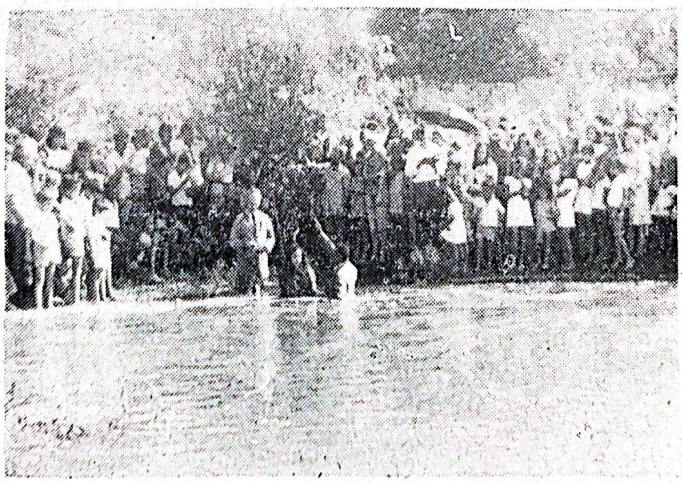
A Purificação do ...

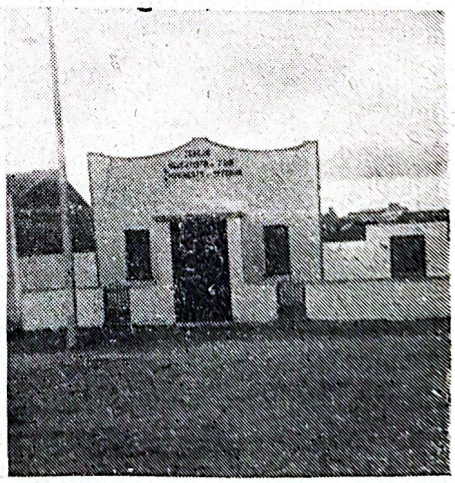
sos interesses eternos? Que cada leitor pese seriamente as respostas a essas perguntas.

Disse o próprio Salvador: "Ficai também vós apercebidos, porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá." Lucas 12:40.

Festa espiritual em Tanhaçú, sertão baiano, vendo-se a congregação, uma cena batismal e o templo reformista do lugar.







Conchal em Manchete

Ozias Silva
(Secretário da Aspamat)

"As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem; Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da Minha mão." João 10:27, 28.

Desde que o pecado entrou em nosso mundo, duas forças antagônicas lutam pela supremacia; essa luta se torna patente na vida da humanidade. O Senhor Jesus, por meio do Espírito Santo e dos anjos bons, convence os homens para seguirem o caminho da justiça; por outro lado Satanás com seus anjos maus esforça-se para levar os homens para a destruição e ruína eterna. Embora seja uma luta de caráter espiritual, podemos ver e sentir como a mesma prossegue, pois nela estão envolvidos os seres humanos. Os testemunhos do Espírito de Profecia afirmam a veracidade do que acabamos de dizer. Eis algumas palavras de E. G. White a respeito: "Vi certo número de grupos que pareciam estar unidos entre si por laços. Muitos nesses grupos estavam em trevas totais; seus olhos foram dirigidos para baixo em direção da Terra, e parecia não haver qualquer relação entre eles e Jesus. Mas espalhados por entre esses diferentes grupos havia pessoas cujo semblante parecia iluminado, e cujos olhos se erguiam para o Céu. Raios de luz provindos de Jesus, como raios do Sol, foram distribuídos entre eles. Um anjo mandou-me olhar cuidadosamente, e vi um anjo vigiando sobre cada um dos que tinham um raio de luz, enquanto anjos maus cercavam os que estavam em trevas ... Os

Em Conchal mais 6 almas tornaram-se reformistas.

Lançamento da pedra fundamental do futuro templo pelo pastor Ari G. Silva.

que haviam recebido a luz de Jesus alegremente estimaram o aumento da preciosa luz que sobre eles fora derramada. Seus rostos brilharam com santo gozo, enquanto o seu olhar era dirigido para Jesus com intenso interesse, e suas vozes eram ouvidas em harmonia com a voz do anjo: 'Temei a Deus e dai-Lhe glória,

pois é chegada a hora do Seu juízo.' Ao erguerem eles este clamor, vi os que estavam em trevas empurrando-os com o lado e com os ombros. Então muitos que estimavam a sagrada luz quebraram os laços que os mantinham presos, e se separaram desses grupos. Ao estarem fazendo isso, homens pertencentes a diferentes grupos e por eles reverenciados passaram, alguns com palavras agradáveis, outros com semblante irado e gestos ameaçadores, e reforçavam os laços que estavam enfraquecendo. Então esses homens diziam constantemente: 'Deus está conosco. Nós estamos na luz. Temos a verdade.' Interroguei quem eram esses homens, e foi dito que eram ministros e líderes que haviam pessoalmente rejeitado a luz, e não desejavam que outros a recebessem." **Primeiros Escritos,** 240, 241.

"Os que receberam a mensagem foram envolvidos numa nuvem de glória. Sobremodo temiam ofender a Deus, e esperavam, e vigiavam, e oravam para conhecer a Sua vontade. Vi Satanás e seus anjos procurando desviar do povo de Deus esta divina luz; mas, enquanto os expectantes mostravam estima pela luz e conservavam os olhos desviados da Terra e voltados para Jesus, Satanás não tinha poder para privá-los de seus preciosos raios. A mensagem dada pelo Céu enfureceu Satanás e seus anjos, e levou os que professavam amar a Jesus, mas desprezavam Sua vinda, a escarnecerem dos fiéis, confiantes, e a ridicularizá-los. Mas um anjo anotou cada insulto, cada desprezo, cada inconveniência que os filhos de Deus recebiam de seus professos irmãos". Idem, 248, 249.

Essas experiências na verdade foram testemunhadas no passado, no começo das mensagens, porém o mesmo se repete, pois o caráter dos que aborrecem a luz é o mesmo: são inimigos dos que aceitam as verdades que eles não estimam. A luta do erro contra a verdade há de continuar, até que a verdade triunfe.

"Vi em visão dois exércitos em terrível conflito. Um deles ostentando em suas bandeiras as insígnias do mundo; guiava o outro a bandeira manchada de sangue do príncipe Emanuel... O combate prosseguia. A vitória ia alternadamente de um para outro lado... Finalmente ganhou-se a vitória. Triunfou gloriosamente o exército que seguia a bandeira portadora da inscrição — 'Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus'. Os soldados de Cristo estavam junto às portas da cidade que, com alegria, recebeu o seu Rei. Foi estabelecido o reino da paz, alegria e eterna justiça." VE:227, 228.

Nossos amados irmãos de Conchal não se constituiram em exceção à regra. Houve intensa luta, como a que foi descrita pela pena inspirada. Nossos "piores inimigos" quando souberam que os irmãos de Conchal estavam tomando interesse em estudar os motivos da existência de um Movimento de Reforma entre o povo Adventista do Sétimo Dia, iraram-se de modo singular, o que é natural quando a luta entre os dois exércitos se intensifica.

"Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante: 'Terrível é sua obra. Tremenda é sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, e a atenção toda' ". PE:118. Nossos inimigos laodiceanos fizeram todos os esforços para que os irmãos não estudassem os assuntos vitais. Mas os que tem fome e sede de justiça não se intimidam por conselhos ou ameaças quando estão envolvidas coisas que dizem respeito a salvação. Apesar da grande ira dos inimigos contra a verdade, aquelas almas honestas à semelhança dos nobres de Beréia prosseguiram na pesquisa da verdade. (Atos 17:10-12). O Espírito Santo convenceu-os de que o Movimento de Reforma está baseado em profecias, tanto na Bíblia como

(continua na página 15).

De Interesse Especial

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

Alfons Balbach
(secretário da Conferência Geral)

Que a paz e o amor de Deus vos sejam multiplicados, é a minha oração. Saudações cristãs com Salmo 126:3.

Dia 10 de março voltei de uma viagem de três meses por alguns países do Oceano Pacífico. Espiritualmente, a viagem foi muito boa, e o Senhor esteve comigo. Em primeiro lugar devo, por isso, render-Lhe graças por Sua proteção, por Sua direção, e por Suas bênçãos.

A Austrália foi o primeiro país que visitei. Em Sidney ministramos um curso bíblico para obreiros e celebramos uma conferência. Perto de Sidney, em uma fazenda pertencente à Igreja, tivemos uma reunião campal por vários dias. Dez almas foram batizadas e um irmão foi consagrado para o ministério. Jamais poderei esquecer o incêndio florestal que circundou o local onde estávamos reunidos e tornou necessária a presença dos bombeiros. A União Australasiana está fazendo preparativos para restabelecer a escola missionária, para desenvolver a obra de publicações e para estender a produção e distribuição dos produtos alimentícios. Eles têm duas prósperas mercearias em Nova Zelândia, e estão fazendo experiências nesse ramo em Sidney. Tenho boas esperanças de que esse mesmo tipo de trabalho será estabelecido, com bom êxito, também em outros países. Essa espécie de atividade trará pelo menos 3 benefícios: (1) contatos missionários; (2) oportunidade para pregar a mensagem de saúde; (3) renda para o desenvolvimento da obra em outros setores. O Curso Bíblico Postal, na Austrália, está atraindo novos conversos. Nossos irmãos ali estão bem animados.

Na Indonésia, também ministramos um curso bíblico para obreiros e celebramos uma conferência; pudemos visitar várias igrejas e grupos locais. O irmão S. Barat esteve conosco. Quatro almas preciosas foram batizadas durante nossa visita, porém muitas outras estão-se preparando para serem agregadas à igreja em diferentes lugares. Ao chegarmos ali, recebemos a triste notícia do falecimento do irmão J. Watulingas, um dos pastores que haviam vindo, originalmente como ministro consagrado, da "classe numerosa".

Durante uma de nossas viagens, enquanto nosso pequeno barco nos levava a um lugar isolado, onde temos um grupo de irmãos e amigos, tive uma prolongada palestra com o ir. V. Suoth, e ele me contou porque, quando, onde e como a obra de Reforma teve início na Indonésia. Estas foram suas palavras:

"Em 1948, meu pai, o irmão C. J. Suoth e sua família juntamente com outras famílias, tiveram que deixar a igreja Adventista em Manado, Norte de Sulawesi por causa da contínua apostasia. A Lei de Deus estava sendo quebrada abertamente. A transgressão do sétimo mandamento era tolerada mesmo entre os dirigentes. (O irmão C. J. Suoth havia contado ao irmão Barat que alguns irmãos indonésios não puderam suportar mais quando se tornou evidente o fato de que até missionários brancos estavam pecando com irmãs indonésias). A violação do quarto mandamento — cozinhar no sábado, frequentar aulas ou mandar os filhos à escola pública, e também trabalhar abertamente no dia de sábado como em qualquer dia da semana — era outra prática igualmente tolerada.

"Quando a Lei de Deus era desse modo anulada na igreja, passando-se por alto o pecado aberto, houve agitação e dissenção, em 1948, na área de Tondano, onde se encontra a sede da Igreja Adventista. Os irmãos que se levantaram em protesto fizeram um convite, pelo rádio e por cartas circulares, a todos os ministros, obreiros, colportores, oficiais, de igrejas e membros em geral, para um diálogo com o irmão Suoth e outro. A Lei de Deus e a disciplina da igreja eram dois dos pontos que desejavam discutir. Para decepção desses irmãos, os dirigentes não vieram e proibiram a vinda dos membros. Assim, em 1949, o pequeno remanecente que estava lutando pela fé uma vez dada aos santos, organizou-se e registrou sua organização com o nome de CONFERÊNCIA INDONESIANA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, com sede em Manado, Norte Sulawesi.

"Depois de dar esse passo, cerca de 20 pastores e obreiros bíblicos e muitos membros leigos uniram-se conosco. Dentro de pouco tempo tínhamos quase 800 membros, 15 pontos de reunião e 6 capelas. Em 1958 — depois de 10 anos de atividades — descobrimos que um dos principais dirigentes de nossa organização havia sido transgressor do sétimo mandamento na Igreja Adventista e houve, então, uma sacudidura em nosso meio. Nós, como minoria fiel, tivemos de exclui-lo. Ele e seus simpatizantes seguiram outro caminho. Tivemos então uma conferência e nos reorganizamos com o nome de CONFERÊNCIA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA EM REFORMA.

"Nos Testemunhos da Irmã White havíamos lido que Deus levantaria uma obra de reavivamento e reforma e separaria este remanescente da Igreja Adventista (igreja mãe). Também consideramos a crescente decadência da Igreja Adventista na Indonésia, e chegamos à conclusão que a situação em nosso País não era uma exceção, mas um reflexo do que se passava em outros países, onde também alguns fiéis se haviam despertado para, de igual modo, tomar uma firme posição contra a apostasia. Sentimos em nossos corações o forte desejo de estabelecer contato com esses irmãos. E, de comum acordo, decidimos orar para que Deus nos pusesse em contato com eles a fim de unir-nos caso tivessem a mesma crença e praticassem o mesmo que nós. Oramos e oramos, até que um dia, no começo de 1973, verificamos que nossas orações foram atendidas. O ir. Barat nos visitou e depois o ir. A. C. Sas; agora sentimo-nos gozosos por podermos pertencer ao Movimento de Reforma mundial dos Adventistas do Sétimo Dia."

Como eu estivesse ansioso para que ele continuasse contando a experiência dos irmãos, ele me disse: "Bem, de aqui em diante tu conheces o resto da história."

Nossos irmãos dirigentes da Indonésia — irmãos C. J. Suoth, J. Luleh, V. Suoth e outros — tomaram uma posição firme para com os santos princípios mantidos pelo Movimento de Reforma, de acordo com a Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia e eu confio que Deus abençoará seus esforços, trazendo muitas almas para a verdade naquele País. Eles necessitam de nossas orações e nossa ajuda, e devemos estar preparados para fazer sacrifícios também em favor daquela parte da Vinha do Senhor.

Nas Filipinas, como nos dois países que acabo de mencionar, também ministramos um curso bíblico e uma abençoada conferência em Mindanao, uma ilha do sul. Como nosso povo ali vive espalhado em 51 lugares diferentes, muitos não puderam ir. No entanto, em 22 de fevereiro, que foi um lindo sábado, tivemos uma assistência de mais de 300 adultos. Durante minha estada nas Filipinas, batizamos e recebemos 25 almas, consagramos 3 irmãos para o ministério e 4 obreiros bíblicos como anciãos. Uns 30 colportores distribuem nossos livros na região.

Foi discutido na conferência o estabelecimento de uma escola missionária para atender as prementes necessidades daquela parte do Pacífico.

O irmão Barat ficou nas Filipinas, para visitar as igrejas e grupos locais, para batizar os que estão preparados, para atender as necessidades da obra de publicações, para ajudar os irmãos em seus planos de levantar novos templos, enquanto eu continuei viagem rumo a Manila, a capital, visitando vários grupos em caminho; e de Manila segui viagem para Tókio, Japão, onde o irmão N. Sato, nosso obreiro bíblico, estava a minha espera.

Em todos esses países tive muitas entrevistas e estudos com bons adventistas que estão muito preocupados com a situação da igreja e se mostraram honestamente interessados na Reforma. Devemos lembrar-nos desses irmãos em nossas orações, e também por nosso povo e nossa Obra nesses campos.

Uma das coisas que mais está perturbando a muitos adventistas sinceros é a aberta violação do Sábado por membros da igreja que não encontram trabalho com sábado livre. Nos países pobres, onde é muito difícil obter um emprego, multidões de adventistas não vêm à escola sabatina pela manhã porque têm que trabalhar. Este é o caso na Índia e outros países asiáticos, em Zâmbia e outros países da África, em Fiji e outras ilhas do Pacífico. Não há dúvida que muitas almas preciosas se levantarão, ainda, nesses lugares. Disse o Espírito de Profecia:

"Entre o habitantes do mundo, espalhados por toda a Terra, há os que não dobraram seus joelhos a Baal. Como as estrelas do céu, que aparecem à noite, esses fiéis brilharão quando as trevas cobrirem a Terra, e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder transformador da obediência à Sua Lei." PR:188, 189.

A "VERDADE PRESENTE" NA PRISÃO

São Paulo, 29 de abril de 1975

Ilmos. Srs.
Diretores do Programa "A Verdade Presente"

Cordiais saudações

Sou um detento, cumprindo pena no Presídio Público do Município e Comarca de Mauá, por haver infrigido um dos artigos do Código Penal Brasileiro. Além de haver perdido minha liberdade, fiquei também sem poder desfrutar o aconchego do meu lar e o carinho de minha esposa e filhos.

Ouvindo o Programa Radiofônico "A Verdade Presente", transmitido pela Rádio Cacique de São Caetano do Sul, senti como se cada palavra caisse suavemente em meu coração, fazendo-me sentir um homem diferente, como até então nunca me havia sentido. Recebi as palavras do pastor não somente como uma pessoa que ouve simplesmente mas como um pecador que deseja ser salvo.

Desejo receber o Curso Bíblico, mas sendo eu um homem pobre, não encontro meios para pagar o curso que, tenho certeza, mudará completamente a minha vida que antes estava voltada para o mal e hoje, graças ao programa mencionado, volve-se para Jesus Cristo.

Cordialmente
M. R. O. F.

NR: O Curso Bíblico "A Verdade Presente" sempre foi gratuito.

Não Há Tempo a Perder

Gerson S. Barros
(Diretor Missionário da União)

Vivemos numa época em que todos os esforços devem ser feitos em prol da salvação das almas.

Nunca houve tanto engano e confusão religiosa como nos dias atuais. Nunca a Bíblia foi tão divulgada e lida por tantos milhões de pessoas como agora. Nunca houve tantas seitas religiosas iniciadas por facções formadas das igrejas existentes como no presente.

As almas, sedentas de algo melhor, ficam como que fascinadas pelas palavras agradáveis pregadas pelos eloquentes oradores modernos, os quais agradam ao ouvido, posto que não consigam uma mudança de vida de seus auditórios. Assim essas almas são arrastadas para a perdição como bois que são levados para o matadouro.

Desses falsos mestres falou o apóstolo S. Paulo, em sua segunda carta a Timóteo no capítulo 4 e versos 2, 3: "Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário cercar-se-ão de mestres, seguindo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceiras nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se a fábulas."

Nós, os que temos conhecimento da verdade para os nossos dias, não podemos deixar que essas almas se percam. Precisamos lutar por elas, pois o tempo de graça se escoa rapidamente.

"Fazei ressoar um alarma. Dizei às pessoas que o dia do Senhor está perto, e apressa-se grandemente. Ninguém fique sem ser advertido. Poderíamos haver estado em lugar das pobres almas que jazem em erro. Em conformidade com a verdade que recebemos antes das outras pessoas, somos-lhes devedores de lha comunicar.

"Não temos tempo a perder. As potestades das trevas estão agindo com energia intensa e, com passos furtivos, Satanás está avançando para apanhar os que agora dormem, como o lobo apanha sua presa. Temos advertências para transmitir agora, um trabalho que agora podemos fazer, mas logo será mais difícil do que imaginamos...

"A vinda do Senhor está mais próxima do que quando aceitamos a fé. O grande conflito aproxima-se de seu fim. Toda notícia de calamidade em mar ou terra é um testemunho de que o fim de todas as coisas está próximo. Guerras e rumores de guerras declaram-no. Haverá um só cristão cuja pulsação não se acelere ao prever os acontecimentos que se iniciam perante nós?

"O Senhor vem. Ouvimos os passos de um Deus que se aproxima, ao vir Ele punir o mundo por sua iniquidade. Temos que preparar-Lhe o caminho mediante o desempenho de nossa parte em preparar um povo para esse grande dia." Ev: 218, 219.

RELATÓRIO DO DEPTO. MISSIONÁRIO DA UNIÃO BRASILEIRA 1.º TRIMESTRE DE 1975.

Trabalhos Realizados	Asparomat	Apasca	Armes	Anob	Abase	Camin	Ascenbra	Assurig	Totais
Estudos Bíblicos feitos a interessados	1857	758	3339	220	889	1296	424	51	8834
Visitas missionárias	1502	793	1372	93	907	938	451	158	6214
Pessoas trazidas à igreja	604	217	359	31	350	560	141	14	2276
Folhetos distribuidos	17710	9847	13437	371	2785	5384	1017	1894	5245
Revistas vendidas ou dadas	147	605	489	24		348	88	1	1702
Livros ,dados, vendidos ou emprestados	236	123	186	39		180	135	2	901
Nomes e endereços obtidos para envio de literatura	89	21	195	1	52	63	21	12	454
Cartas missionárias	83	56	215	18	94	203	99		768
Inscrições para o Curso Bíblico	114	52	178	7	92	120	58		621
Pessoas auxiliadas	1420	328	250	52		764	234	20	3068
Palestras bíblicas (contatos)					96				96

Relatório do Curso Bíblico "A Verdade Presente"

1.o Trimestre de 1975

ALUNOS MATRICULADOS ATENDIDOS POR CORRESPONDÊNCIA NAS ASSOCIAÇÕES:

ASPAROMAT	1.688
ARMES	359
APASCA	256
ANOB	172
ASCENBRA	158
ABASE	141
CAMIN	67
ASSURIG	43
TOTAL	2.884

ALUNOS MATRICULADOS ATENDIDOS POR MEMBROS DA IGREJA:

ASPAROMAT	1.037
ANOB	210
APASCA	195
ABASE	175
ARMES	125
CAMIN	108
ASSURIG	89
ASCENBRA	49
TOTAL	1.988

ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO:

ASPAROMAT	400
ABASE	79
APASCA	57
CAMIN	35
ARMES	21
ANOB	17
ASSURIG	8
ASCENBRA	6
TOTAL	623

IGREJAS COM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS:

	EM AÇÃO	CONCLUIDOS	TOTAL
ARTUR ALVIM	118	65	183
LAPA	130	25	155
JOÃO PESSOA	97	11	108

DIPLOMAS ENTREGUES:

VILA MARIA	(São Paulo)	56
PIRITUBA	(São Paulo)	28
RIO DE JANEIRO		16
CORRESPONDÊNCIA		50
TOTAL		150

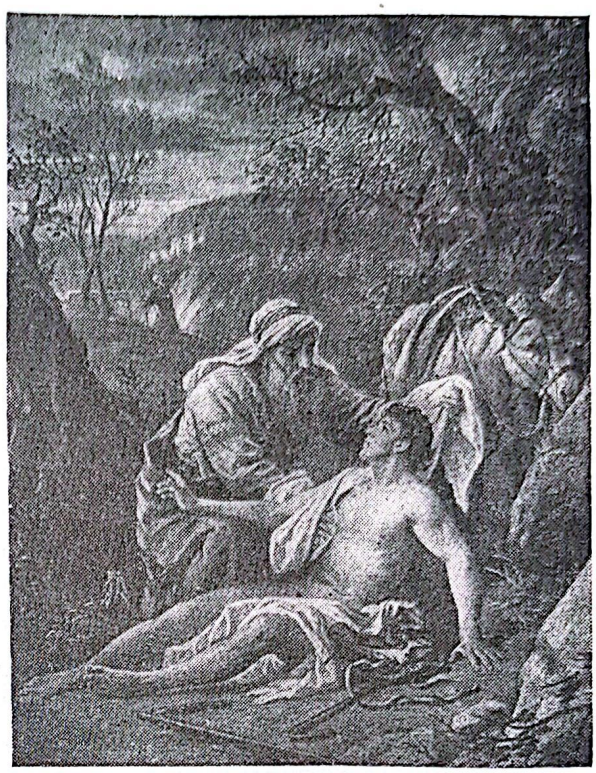
CARTAS E BRINDES ENVIADOS DURANTE O 1.° TRIMESTRE DE 1975:

CARTAS	2.680
BRINDES	78

PROGRAMA RADIOFÔNICO "A VERDADE PRESENTE"
PALESTRAS IRRADIADAS DURANTE O 1.° TRIMESTRE DE 1975.

Rádio Cacique	13 palestras
Rádio Nanuque	13 palestras
Rádio Sta. Rosa	13 palestras
Rádio Curitiba	12 palestras
Rádio Cambará	25 palestras
Rádio Copacabana	13 palestras
Rádio Universitária	13 palestras

Quem é o meu Próximo?



José Policarpo da Cruz
(Diretor da Assistência Social)

"Entre os judeus a questão: 'Quem é o meu próximo?', suscitava disputas intermináveis. Não tinham dúvidas quanto aos gentios e samaritanos. Estes eram estrangeiros e inimigos. Mas onde deveria ser feita a distinção entre seu próprio povo, e entre as diferentes classes da sociedade? A quem deveriam o sacerdote, o rabino, o ancião considerar seu próximo? Consumiam a vida num ciclo de cerimônias para se purificarem. O contato com a multidão ignorante e descuidada ensinavam causar uma mancha que requeria fatigantes esforços para remover. Deveriam eles considerar os 'impuros' seu próximo?" PJ:376.

Certo dia os judeus decidiram levar a Cristo a questão. Eis o que, a respeito, escreve o evangelista grego:

"E eis que certo homem, intérprete da lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus em prova, e disse-Lhe: Mestre que farei para herdar a vida eterna? Então Jesus lhe perguntou: Que está escrito na lei? Como interpretas? A isso ele respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo. Então Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto, e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo? Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se deixando-o semi-morto. Casualmente descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo. Semelhantemente um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No dia segunte tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem e, se alguma cousa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar." Lucas 10: 25-35.

Imediatamente, Jesus dirigiu a pergunta ao doutor:

"Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-lhe o intérprete da lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então lhe disse: Vai, e procede tu de igual modo." Lucas 10: 36, 37.

Assim respondeu Cristo à pergunta do seu interlocutor. E, como isso, Ele mostrou claramente ao fariseu e a cada um de nós, "que nosso próximo não significa unicamente alguém da igreja ou de fé a que pertencemos. Não faz referência a raça, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que carece de nosso auxílio. Nosso próximo é toda alma ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus." PJ:376.

" 'Disse, pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira.' Mostra o mesmo terno amor para com os necessitados. Assim demonstrarás que guardas toda a lei.

"O samaritano cumprira o mandamento: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo', mostrando assim ser mais justo que os que o condenavam. Arriscando a vida, tratou do ferido como se fosse um irmão. Este samaritano representa Cristo. Nosso Salvador manifestou por nós um amor, que o amor humano jamais pode igualar.

"O amor é o fundamento da piedade. Qualquer que seja a profissão, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não tiver amor desinteressado ao seu irmão. ..." Idem:380, 381, 382, 384.

Vários homens e mulheres do passado demonstraram verdadeiro amor para com os menos favorecidos, dando-nos assim um grande exemplo. Eis aqui três desses: Jó, Cornélio e Tabita.

Jó

Este piedoso patriarca declara:

"Porque eu livrava o miserável, que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse. A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que rejubilasse o coração da viúva. Cobria-me de justiça, e ela me servia de vestido; como manto e diadema era o meu juízo. Eu era o olho do cego, e os pés do coxo; dos necessitados era pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência." Jó 29:12-16.

Cornélio

"E havia em Cesaréia um varão por nome Cornélio, cinturião da corte chamada italiana, piedoso e temente a Deus, com toda sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a Deus. Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus, que se aproximou dele e lhe disse: Cornélio! Este, fixando nele os olhos, e possuído de temor, perguntou: Que é Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus." Atos 10:1-4.

Tabita

Eis o que o evangelista Lucas escreve a respeito dessa piedosa crente:

"Havia em Jope uma discípula, por nome Tabita, nome este que traduzido quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia. Ora, aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e veio a morrer; e depois de a lavarem, puseram-na no cenáculo. Como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens que lhe pedissem: Não demores em vir ter conosco. Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas. Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e voltando-se

para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se." Atos 9:36-40.

Que privilégio! Tabita voltara à vida para continuar servindo os necessitados!

"Muitos pensam que seria grande privilégio visitar os cenários da vida de Cristo na Terra, andar pelos lugares por Ele trilhados, contemplar o lago à margem do qual gostava de ensinar, as montanhas e vales em que Seus olhos tantas vezes pousaram. Mas não necessitamos de ir a Nazaré, a Cafarnaum ou a Betânia para andar nos passos de Jesus. Encontraremos Suas pegadas ao pé do leito dos doentes, nas choças da pobreza, nos apinhados becos das grandes cidades, e em qualquer lugar onde há corações humanos necessitados de consolação. Fazendo como Jesus fazia quando na Terra, andaremos em Seus passos." DTN:479.

"Devemos atender às aflições, às dificuldades dos outros. Devemos partilhar das alegrias e cuidados tanto de nobres como de humildes, de ricos como de pobres. 'De graça recebestes', disse Cristo. 'de graça dai'. Ao redor de nós há almas pobres, e tentadas que necessitam de palavras de simpatia e atos ajudadores. Há viúvas que carecem de simpatia e assistência. Há órfãos, aos quais Cristo ordenou aos Seus seguidores que recebessem como legado de Deus. Muitas vezes são abandonados. Podem ser maltrapilhos, grosseiros e segundo toda a aparência nada atraentes; contudo são propriedade de Deus. Foram comprados por preço, e aos Seus olhos são tão preciosos quanto nós. São membros da grande família de Deus, e os cristãos, como mordomos Seus, são por eles responsáveis. 'Suas almas', disse, 'requererei de tua mão.' " PJ:386, 387.

Prezados irmãos leitores, temos diante de nós uma infinidade de necessitados que estão esperando pela nossa ajuda, e especialmente o Asilo, com uma média de 25 velhinhos incapacitados para o trabalho, esperando pela caridade pública e especialmente dos irmãos.

Estamos na construção do nosso Orfanato — "LAR FELIZ DA CRIANÇA" que abrigará centenas de crianças desamparadas e sem pais. Lembre-se quando entregar os seus dízimos, enviar-nos também uma generosa oferta para o Departamento da Assistência Social, "O BOM SAMARITANO". O Doador de tudo é quem recomsará.

(Continuação da página 6)

Conchal em ...

nos Testemunhos, e eles depois de um profundo estudo com obreiros e pastores do Movimento de Reforma decidiram-se a aceitá-lo de todo o coração e muitos deram um testemunho público desse fato. Deus seja louvado por tudo.

Já foram realizados duas festas batismais em Conchal: a primeira no dia 15 de setembro, de 1974, onde 11 preciosas almas foram batizadas, entre elas anciãos e membros que se distinguiam por sua piedade, além de duas outras que se confirmaram na Verdade. A segunda festa, no dia 30 de março do corrente ano. Nesta última houve um batismo de 6 almas. Todos nos alegramos com mais esta colheita.

Na segunda festa, em meio de regozijo geral, o pastor Ari G. da Silva, presidente da Associação, lançou a pedra fundamental do futuro templo naquela cidade. Esperamos para breve a construção de um farol da Verdade naquela cidade, para que os sinceros estudem conosco a última mensagem de misericórdia.

Estamos convictos que Deus operará maravilhosamente a fim de que os honestos compreendam e aceitem a Verdade como ela é em Jesus.

Justificação Pela Fé na História da Nova Dispensação

Juracy J. Barrozo

A dispensação do Novo Testamento se divide em vários períodos. O primeiro, chamado período apostólico, constituiu-se em importante alicerce sobre o qual os trabalhos foram levados a terras pagãs no mais amplo sentido. Durante esse tempo, as doutrinas pregadas por Jesus tomaram corpo e se estabeleceram e por muitos anos permaneceram puras. Sempre que uma heresia tentava intrometer-se na igreja era imediatamente repelida.

A manutenção da fé nos dias dos apóstolos e durante os anos posteriores a eles, se deveu grandemente à doutrina da justificação pela fé; pois ela foi primeiramente pregada por Jesus, depois pelos apóstolos e seus sucessores, os fiéis seguidores de Cristo, e tornou-se o baluarte da igreja através dos séculos da cristandade.

"Hoje, como então, existem falsos guias espirituais, para cujas doutrinas muitos atentam avidamente. É estudado esforço de Satanás desviar as mentes da esperança da salvação pela fé em Cristo e obediência à lei de Deus." AA:387.

Nos dias da primitiva igreja cristã, depois que os apóstolos dormiram no Senhor, os pseudo-cristãos juntamente com seus companheiros pagãos, modificaram algumas linhas da verdade que receberam de seus pais. "Qual foi a origem desta grande apostasia? Como, a princípio, se afastou a igreja da simplicidade do evangelho? Conformando-se com as práticas do paganismo, a fim de mesmo facilitar a aceitação da doutrina cristã pelos pagãos. . . . Durante a vida dos apóstolos a igreja permaneceu relativamente pura. Mas, pelo fim do segundo século, a maioria das igrejas tomou nova forma; desapareceu a primitiva simplicidade, e, insensivelmente, ao baixarem ao túmulo os velhos discípulos, seus filhos, juntamente com novos conversos, . . . puseram-se a frente da causa e a remodelaram!" GC:383.

Dest'arte, os crentes da primitiva igreja cristã, perderam de vista a preciosa dou-

"A Cristo, em Sua agonia na cruz, sobreveio um raio de conforto. Foi a súplica do ladrão arrependido . . . Em Jesus ferido, zombado e pendente na cruz, vê o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo".

trina da justificação pela fé, sendo a mesma mantida apenas por uns poucos fiéis.

Que fez Satanás para obstar a proclamação da "fé que uma vez foi entregue aos santos"? "Os poucos fiéis que construíam sobre o verdadeiro fundamento (1 Co 3:10, 11), ficaram perplexos e entravados quando o entulho das falsas doutrinas obstruiu a obra. Como os edificadores sobre os muros de Jerusalém no tempo de Neemias, alguns se prontificaram a dizer :'Já desfaleceram as forças dos acarretadores, e o pó é muito, e nós não podemos edificar o muro.' Neemias 4:10. Cansados da constante luta contra a perseguição, fraude, iniquidade e todos os outros obstáculos que Satanás pudera engendrar para deter-lhes o progresso, alguns que haviam sido fiéis edificadores, desanimaram; e por amor à paz e segurança de sua propriedade e vida, desviaram-se do verdadeiro fundamento. Outros sem se intimidarem com a oposição de seus inimigos, intrepidamente declaravam: 'Não os temais: lembrai-vos do Senhor, grande e terrível' (Neemias 4:14); e prosseguiam com a obra, cada qual com a espada cingida ao lado (Efésios 6:17)". GC: 53.

"Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé invariável eram contínua reprovação a perturbar a paz do pecador. Se bem que poucos, sem riquezas, posição ou títulos honoríficos, constituiam um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrina fossem conhecidos". GC:42, 43.

"A Justificação pela Fé" Durante o Período Escuro da Idade Média — a Igreja Valdense

"Através dos séculos a grande verdade da justificação pela fé tem permanecido como poderoso farol a guiar os pecadores arrependidos ao caminho da vida." AA:373.

"... Durante séculos as igrejas do Piemonte mantiveram-se independentes; mas afinal chegou o tempo em que Roma insistiu em submetê-las. Depois de lutas inúteis contra a sua tirania, os dirigentes destas igrejas reconheceram relutantemente a supremacia do poder a que o mundo todo parecia render homenagem. Alguns houve, entretanto, que se recusaram a ceder à autoridade do papa ou do prelado. Estavam decididos a manter sua fidelidade a Deus, e preservar a pureza e simplicidade da fé. Houve separação. Os que se apegaram à antiga fé, retiraram-se; alguns abandonando os Alpes nativos, alçaram a bandeira da verdade em terras estrangeiras; outros se retraiam para os vales afastados e fortalezas das montanhas, e ali preservavam a liberdade de culto.

"A fé que durante muitos séculos fora mantida e ensinada pelos cristãos valdenses, estava em assinalado contraste com as falsas doutrinas que Roma apresentava. Sua crença religiosa baseava-se na Palavra escrita de Deus — o verdadeiro documento religioso do cristianismo. Mas aqueles humildes camponeses, em seu obscuro retiro, excluídos do mundo e presos à labuta diária entre seus rebanhos e vinhedos, não haviam por si sós chegado à verdade em oposição aos dogmas e heresias da igreja apóstata. **A fé que professavam não era nova. Sua crença religiosa era a herança de seus pais. Lutavam pela fé da igreja apostólica** — A 'FÉ QUE UMA VEZ FOI DADA AOS SANTOS'. Judas 3. 'A igreja no deserto' e não a orgulhosa hierarquia entronizada na grande capital do mundo, era a verdadeira igreja de Cristo, **a depositária dos tesouros da verdade que Deus confiara a Seu povo para ser dada ao mundo.**" GC:61.

João Huss Defende a Fé e Aceita a Sorte de Mártir

"... Durante o longo processo (João Huss) manteve firmemente a verdade, e na presença dos dignatários da Igreja e Estado, em assembléia, proferiu solene protesto contra as corrupções da hierarquia. Quando se lhe exigia optar entre o abjurar suas doutrinas ou sofrer a morte, aceitou a morte de mártir.

"Susteve-o a graça de Deus. Durante as semanas de sofrimento por que passou antes de sua sentença final, a paz do céu encheu-lhe a alma. 'Escrevo esta carta', dizia a um amigo, 'na prisão e com as mãos algemadas, esperando a sentença de morte amanhã. ... Quando com auxílio de Jesus Cristo, de novo nos encontrarmos na deliciosa paz da vida futura, sabereis quão misericordioso Deus Se mostrou para comigo, quão eficazmente me sustentou em meio de tentações e provas.'

"Na escuridão da masmorra previa o triunfo que teria a verdadeira fé..." GC: 104.

A Justificação pela Fé Revelada a Lutero

"Por uma decretal recente, foi prometida pelo papa certa indulgência a todos os que subissem de joelhos a 'escada de Pilatos', que se diz ter sido descida por nosso Salvador ao sair do tribunal romano, e miraculosamente transportada de Jerusalém para Roma. Lutero estava certo dia subindo devotamente esses degraus, quando de súbito uma voz semelhante a trovão pareceu dizer-lhe: 'O justo viverá da fé'.

"... Fora chamado para pastor a fim de alimentar o rebanho de Deus, que tinha

fome e sede da verdade. Declarava firmemente que os cristãos não deveriam receber outras doutrinas senão as que se apoiam na autoridade das Sagradas Escrituras. Estas palavras feriram o próprio fundamento da supremacia papal. Continham o princípio vital da Reforma." GC: 122, 123.

Descoberta por Lefèvre, Reformador Francês

"Em 1512, antes que Lutero ou Zuínglio houvessem iniciado a obra da Reforma, Lefèvre, escreve: 'É Deus que dá, pela fé, a justiça que, somente pela graça, justifica para a vida eterna.' — Wylie. Tratando dos mistérios da redenção, exclamou: 'Oh! que indizível grandeza a daquela permuta — é condenado Aquele que não tem pecado, e o que é culpado fica livre; o Bem Aventurado suporta a maldição, e o maldito recebe a bênção; a Vida morre, e os mortos vivem; a Glória é submersa em trevas, e é revestido de glória aquele que nada conhece além da confusão de rosto!' — D'Augigné." GC:210.

Pregada por Zuínglio

"Zuínglio ouviu em silêncio esta ordem (de ministrar os sacramentos) e, em resposta, depois de exprimir sua gratidão pela honra de um chamado para este importante posto, pôs-se a explicar o método de ação que se propusera adotar. 'A vida de Cristo', disse ele, 'tem por demasiado tempo sido oculta do povo. Pregarei acerca do evangelho todo de S. Mateus, ... tirando unicamente das fontes das Escrituras, sondando suas profundidades, comparando uma passagem com outra, e buscando compreensão pela prece constante e fervorosa. À glória de Deus, ao louvor de Seu único Filho, à salvação real das almas e à sua edificação na verdadeira fé, é que consagrarei meu ministério..." GC:173, 174.

Perdida de Vista na Inglaterra a Doutrina da Justificação

"Baxter, Flavel, Alleine e outros de talento, cultura e profunda experiência cristã, ergueram-se em valorosa defesa da fé que uma vez foi entregue aos santos. A obra realizada por esses homens, proscritos e renegados pelos governantes deste mundo, jamais poderá perecer...

"Um século mais tarde, em tempos de grandes trevas espirituais, Whitefield e os Wesleys apareceram como portadores da luz de Deus. Sob o domínio da igreja estabelecida, o povo da Inglaterra havia caído em tal declínio religioso que dificilmente se poderia diferençar do paganismo.

"A grande doutrina da justificação pela fé, tão claramente ensinada por Lutero, fora quase perdida de vista; e o princípio romanista de confiar nas boas obras para a salvação, tomara-lhe o lugar..." GC: 250, 351.

Aprendida por Charles Wesley

"Uma vez estabelecido na fé cristã, ardia-lhe a alma de desejo de espalhar por toda a parte o conhecimento do glorioso evangelho da livre graça de Deus. 'Considero o mundo todo minha paróquia', disse ele, em qualquer parte em que me encontre, julgo próprio, justo e de meu dever indeclinável, declarar a todos os que desejam ouvir, as alegres novas da salvação.'

"Continuou em sua vida austera e abnegada, agora não como **base,** mas como **resultado** da fé; não como **raiz**, mas como **fruto** da santidade. A graça de Deus em Cristo é o fundamento da esperança do cristão e essa graça se manifestará em obediência. A vida de Wesley foi dedicada à pregação das grandes verdades que recebera — **Justificação Pela Fé no Sangue Expiatório de Cristo** e no poder renovador do Espírito Santo a operar no coração, produzindo frutos em uma vida de

perfeita conformidade com o exemplo de Cristo." GC:254. (Grifo nosso).

Relação Entre a Fé e a Lei no Novo Concerto

"A mesma lei que fora gravada em tábuas de pedra, é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os 'frutos do Espírito'. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à Lei de Deus, escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. Pelo profeta Ele declarou a respeito de Si mesmo: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração.' Salmo 40:8. E, quando esteve entre os homens, disse: 'O Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada.' João 8:29.

"O apóstolo Paulo apresenta claramente a relação entre a fé e a lei, no novo concerto. Diz Ele: 'Sendo pois **Justificados pela Fé,** temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.' 'Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei.' 'Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne', — ou seja, ela não podia justificar o homem, porque em sua natureza pecaminosa este não a poderia guardar — 'Deus enviando o Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne, para que a **Justiça da Lei** se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.' " Romanos 5:1; 3:31; 8:3, 4. PP:387, 388.

"Podemos ir a Jesus e ser purificados, permanecendo diante da lei sem opróbrio e remosos. 'Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito." Romanos 8:1.

"São estes os frutos da conversão e santificação bíblica; e é porque os grandes princípios da justiça apresentados na lei de Deus são com tanta indiferença considerados pelo mundo cristão, que esses frutos são tão raramente testemunhados. É por isso que tão pouco se manifesta dessa profunda e estável obra do Espírito de Deus, a qual assinalava os avivamentos em anos anteriores.

"É ao contemplar que somos transformados. E, negligenciando os preceitos sagrados nos quais Deus revelou aos homens a perfeição e santidade de Seu caráter, e atraindo o espírito do povo aos ensinos e teorias humanas, que de estranho poderá haver no consequente declínio na viva piedade da igreja? Diz o Senhor: 'A Mim Me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas rotas, que não retêm águas'. Jeremias 2:13." GC:477, 478.

A Justificação pela Fé — O Glorioso Fundamento do Evangelho

Todos os pensamentos devem estar voltados para esta doutrina; Cristo, o centro donde irradia a glória e a beleza da santidade e perfeição, deve ser o alvo de nossas palestras, o objetivo de nossas mais profundas meditações, o hino de louvor a Jeová pela grandiosa provisão — a redenção do corpo mediante o grande sacrifício do Redentor.

"O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por algum mérito de nossa parte mas como um dom gratuito de Deus é um precioso pensamento. O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado seu poder...

"Aquela fé simples, que toma a Deus em Sua palavra, deve ser estimulada. O

povo de Deus deve ter aquela fé que lança mão do poder divino; 'porque pela graça sois salvos por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus'. Efésios 2:8." OE:161.

Jesus Cristo, Nosso Advogado, Pleiteia por Nós

"E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder de seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte." Apocalipse 12:10, 11.

"Satanás tem um acurado conhecimento dos pecados que tem levado o povo de Deus a cometer, e lança contra eles suas acusações, declarando que por seus pecados perderam o direito à proteção divina, afirmando que tem direito de destrui-los. Pronuncia-os como tão dignos quanto ele mesmo da exclusão do favor de Deus. 'São estes,' ele diz, 'o povo que deve tomar o meu lugar no Céu, e o lugar dos anjos que se uniram a mim? Eles professam obedecer a lei de Deus; mas têm guardado os seus preceitos? Não têm sido eles mesmos amantes do eu mais do que amantes de Deus? Não têm colocado seus próprios interesses acima do Seu serviço? Não têm amado as coisas do mundo? Contemplai os pecados que têm marcado suas vidas. Vede seu egoísmo, sua malícia, o ódio de uns aos outros...'

"Mas conquanto os seguidores de Cristo tenham pecado, eles não se entregaram ao controle das agências satânicas. Arrependeram de seus pecados, e procuraram o Senhor em humildade e contrição; e o Advogado divino pleiteia por eles. Aquele que tem sido abusado ao máximo pela ingratidão deles. Aquele que conhece seus pecados e também a sua penitência, declara: 'O Senhor te repreenda, ó Satanás. Eu dei a minha vida por estas almas. Eles estão gravados na palma das Minhas mãos. Eles podem ter imperfeições de caráter; podem ter falhado em seus esforços; mas se arrependeram, e Eu os perdoei e aceitei." PR:588, 589.

(Continuação da página 28)

Óbitos

ça da salvação, lutando por fazer parte dos "eleitos" em cuja boca não se achou engano". Tudo fez para encaminhar seus 6 filhos nesses princípios, levando-os a Jesus.

A cerimônia foi oficiada pelo pastor Ari G. Silva que, com palavras confortadoras, animou os familiares da irmã Benedita, a permanecerem firmes nesta fé até que a ressurreição a traga de volta e possam viver eternamente juntos.

"Nossas mais fagueiras esperanças com frequência malogram aqui. Nossos entes queridos se separam de nós pela morte. Cerramos-lhes os olhos, vestimo-los para a última morada, e são levados da nossa vista. Não estamos separados para sempre, pois encontraremos os nossos queridos que dormem em Jesus. Volverão de novo da terra do inimigo. O Doador da vida vem. Miríades de santos anjos O escoltam no trajeto. Arrebenta os grilhões da tumba, e os preciosos cativos ressurgem em saúde e beleza imortal". YI:4-1928.

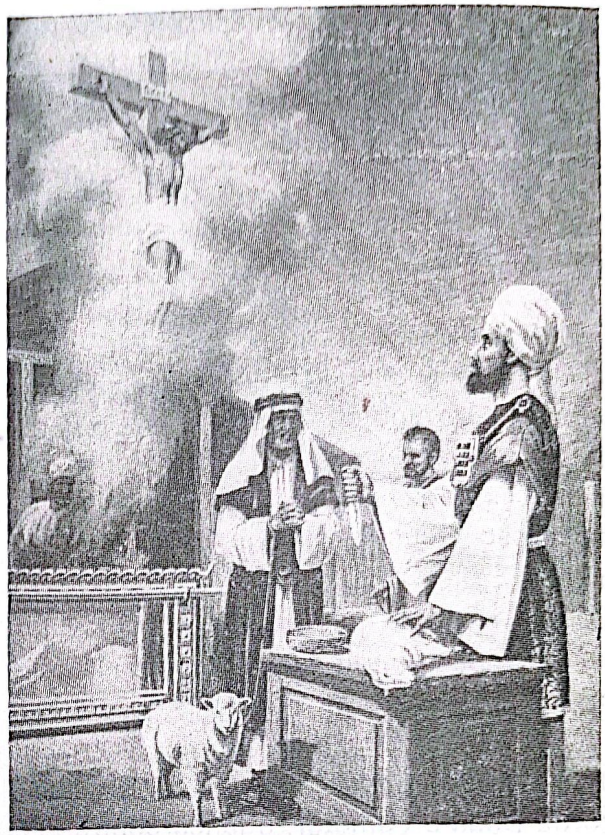
Que os enlutados firmem-se nesta esperança.

Maria Imer Cruz

A Purificação do Santuário

(Conclusão)

Davi Paes Silva



O Objetivo da Mensagem da Justiça pela Fé em 1888

Uma obra de reforma baseada na aceitação da Justiça de Cristo deveria abalar os alicerces da igreja adventista.

O trabalho de purificação do santuário celestial deveria encontrar eco na purificação do templo da alma, santuário do Espírito Santo. (1 Coríntios 3:16; 6:19).

A Purificação do Templo da Alma

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação **o templo da alma.** Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de pentecostes." VE:188.

"Não olheis com indiferença e desprezo os que arruinaram **o templo da alma."** 2TSM:517.

"A fim de serem purificados e permanecerem puros, os adventistas do sétimo dia deverão possuir o Espírito Santo em seu coração e lar. O Senhor me revelou que quando o Israel de hoje se humilhar perante Ele e limpar toda mancha que porventura contamine **o templo da alma**, ouvir-lhe-á as orações em favor dos enfermos e os abençoará no uso de Seus remédios." 3TSM:364.

A expressão "purificação do templo da alma" foi muito usada pelo Espírito de Profecia. Se a igreja houvesse aceito plenamente a mensagem enfatizada em 1888, na conferência de Minneapolis, o propósito divino ter-se-ia cumprido. O trabalho de Cristo no santuário celestial teria feito purificação correspondente nos corações, a chuva serôdia encheria de poder o povo de Deus e a obra estaria concluída.

Tal coisa, porém, não ocorreu. Eis as palavras que Daniells, autor do livro "Cristo Justiça Nossa" declara, às páginas 54 e 76 da aludida obra: "Quão triste, quão profundamente lamentável, é que esta mensagem da justiça em Cristo tenha, no tempo em que veio, encontrado absoluta oposição da parte de homens sérios e bem intencionados na causa de Deus! A men-

sagem nunca foi recebida nem proclamada nem se lhe deu livre curso, como deveria ter sucedido a fim de que as imensuráveis bênçãos nela envolvidas fossem levadas para a igreja. A gravidade de exercer tal influência é indicada pelas reprovações que foram dadas."

"Oh!, se todos tivéssemos dado ouvidos como deveríamos, assim à advertência como ao apelo, como nos vieram, daquele modo aparentemente estranho, contudo, impressivo, na Conferência de 1888! Que incerteza se teria removido, que aberrações, derrotas e prejuízo teriam sido evitados! Que luz e bênção, triunfo e progresso nos teriam vindo! Mas graças Àquele que nos ama com amor eterno, não é demasiado tarde, mesmo agora, para corresponder com todo o coração, tanto à advertência como ao **apelo,** e receber os grandes benefícios conferidos".

O Panteísmo Pregado Pelo Dr. Kellogg

O Dr. John Harvey Kellogg foi, por bom tempo, um fiel e destacado líder da obra médica adventista nos Estados Unidos. Sob sua competente administração, o Sanatório de Battle Creek progrediu. A pouco e pouco, porém, tornou-se ele orgulhoso de sua capacidade de liderança.

"Por muitos anos ocupou o Dr. J. H. Kellogg a função de médico-chefe da obra médica mantida pelos Adventistas do Sétimo Dia." 3TSM:241.

"O Dr. J. H. Kellogg escreveu, em 1902, um livro intitulado **The Living Temple** (O Tempo Vivo), publicando por escrito o que ele e alguns outros haviam estado ensinando por vários anos, introduzindo a antiga filosofia pagã de que Deus está na Natureza. Ellen White escreveu ao Dr. Kellogg chamando-lhe a atenção para este erro e publicando uma admoestação à igreja acerca desse assunto." **História de Nossa Igreja:** 244, 245.

"Esse conselho foi aceito pelos adventistas em geral, mas não pelo Dr. Kellogg. Ele, com alguns de seus associados e simpatizantes mais íntimos, deixou a igreja e manobrou para tirar o Sanatório de Battle Creek à denominação." Idem:245.

Jones, um dos homens usados por Deus na pregação da Justiça de Cristo a partir de 1888, foi, anos mais tarde, contaminado pelo pólio do panteísmo e aderiu ao movimento liderado por Kellogg.

A grande subversão do Dr. Kellogg, arrastando consigo milhares de adventistas e causando enormes prejuízos à organização, fez com que se encarasse sob aspecto diferente o trabalho que se deveria fazer no coração humano.

As expressões **"templo da alma"** e **"templo vivo"** foram mal interpretadas e, para não dar nenhum aparente apoio às sutis filosofias panteistas advogadas por Kellogg, a serva do Senhor, prudentemente, eliminou de seu vocabulário as expressões anteriormente aludidas. O pesquisador atento perceberá que, a partir da crise causada por Kellogg, o Espírito de Profecia não mais falou em "templo da alma" usando contudo, expressões que significam a mesma coisa.

O Réu e o Advogado

Nunca se ouviu narrar a seguinte história: Um homem, tendo praticado hediondo crime, foi localizado e capturado. Ao contratar um competente advogado conseguiu, sob fiança, sua liberdade condicional, e enquanto seu defensor se batia pela sua absolvição, este se recolhia tranquilamente ao recôndito de seu lar.

Essa história nunca foi narrada porque, de fato, nunca ocorreu.

Todo réu, naturalmente, acompanha com vívido e profundo interesse o trabalho de seu intercessor. Aliás é este interesse de absolvição por parte do réu o que motiva a atividade do advogado. (ou pelo menos deve ser).

Todos somos réus. Cristo é nosso único Advogado. Com que interesse não

devemos acompanhar o trabalho de Cristo?

Que benefício terá a intercessão de nosso Sumo Sacerdote em nosso favor caso nós mesmos não acompanhemos com profundo e intenso interesse o trabalho de purificação feito no Céu? Concomitantemente, um trabalho de purificação do santuário da alma deve ser levado a efeito em cada membro da igreja a fim de que Deus envie Seu Espírito Santo em grande medida e toda a Terra seja iluminada com a glória do Senhor. (Apocalipse 18:1-4).

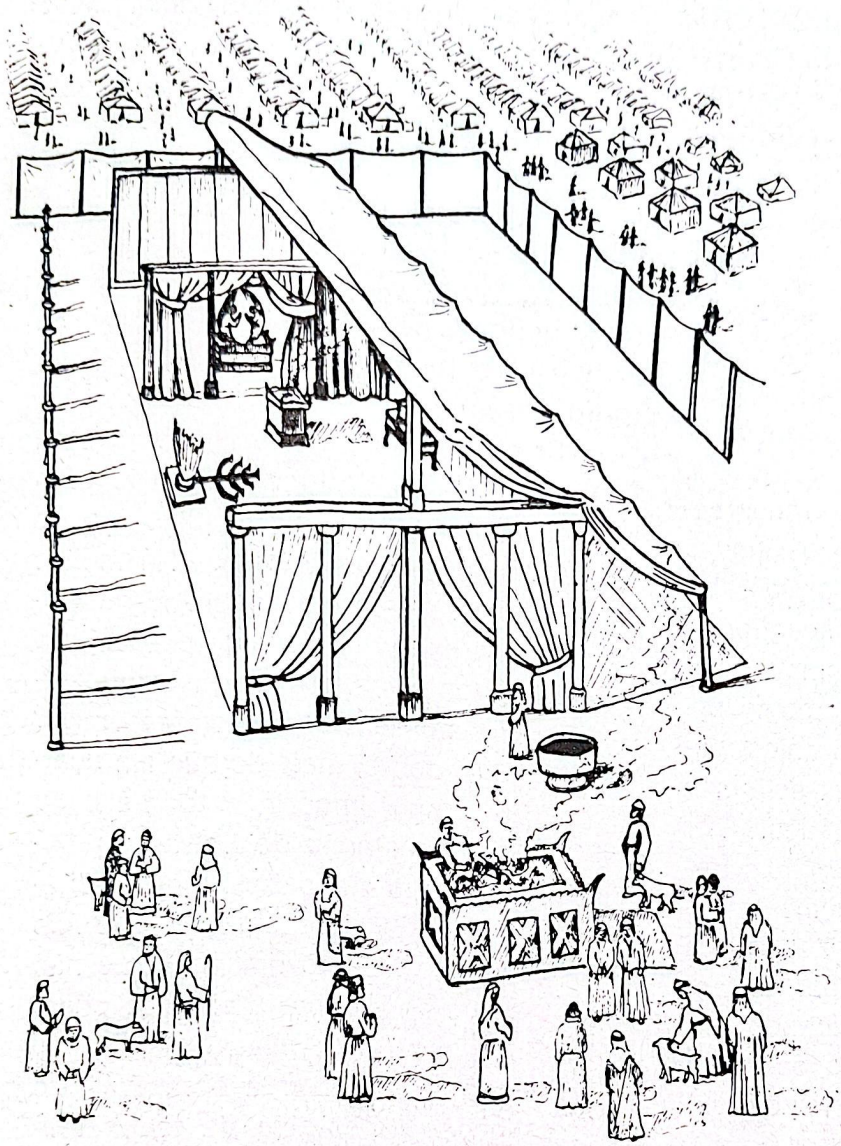
"O mais profundo interesse manifesto entre os homens nas decisões dos tribunais terrestres não representa senão palidamente o interesse demonstrado nas cortes celestiais quando os nomes inseridos nos livros da vida aparecerem perante o Juiz de toda a Terra. O Intercessor divino apresenta a petição para que sejam perdoadas as transgressões de todos os que vencerem pela fé em Seu sangue, a fim de que sejam restabelecidos em seu lar edênico e coroados com Ele como co-obreiros do 'primeiro domínio'. Miquéias 4:8. Satanás, em seus esforços para enganar e tentar a nossa raça, pensara frustrar o plano divino na criação do homem; mas Cristo pede agora que este plano seja levado a efeito, como se o homem nunca houvesse caído. Pede, para Seu povc, não somente perdão e justificação, amplos e completos, mas participação em Sua glória e assento sobre o Seu trono" GC: 483, 484.

"Como antigamente eram os pecados do povo colocados, pela fé, sobre a oferta pelo pecado, e mediante o sangue desta, transferidos simbolicamente para o santuário terrestre, assim em o novo concerto, os pecados dos que se arrependem são, pela fé, colocados sobre Cristo e transferidos, de fato, para o santuário celeste. E como a purificação típica do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluíra, igualmente a purificação real do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registados. Mas antes que isto se possa cumprir, deve haver um exame dos livros de registo para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios de Sua expiação. A purificação do santuário, portanto, envolve uma investigação — um julgamento. Isto deve efetuar-se antes da vinda de Cristo para resgatar Seu povo, pois que, quando vier, Sua recompensa estará com Ele para dar a cada um segundo as suas obras. (Apocalipse 22:12).

"Destarte, os que seguiram a luz da palavra profética viram que, em vez de vir Cristo à Terra, ao terminarem em 1844, os 2.300 dias, entrou Ele então no lugar santíssimo do santuário celeste, a fim de levar a efeito a obra final da expiação, preparatória à Sua vinda.

"Verificou-se também que, ao passo que: a oferta pelo pecado apontava para Cristo como um sacrifício, e o sumo sacerdote representava a Cristo como mediador, o bode emissário tipificava Satanás, autor do pecado, sobre quem os pecados dos verdadeiros penitentes serão finalmente colocados. Quando o sumo sacerdote, por virtude do sangue da oferta pela transgressão, removia do santuário os pecados, colocava-os sobre o bode emissário. Quando Cristo, pelo mérito de Seu próprio sangue, remover do santuário celestial os pecados de Seu povo, ao encerrar-se o Seu ministério, Ele os colocará sobre Satanás, que, na execução do juízo, deverá arrostar a pena final. O bode emissário era enviado para uma terra não habitada, para nunca mais voltar à congregação de Israel. Assim será Satanás para sempre banido da presença de Deus e de Seu povo, e eliminado da existência na destruição final do pecado e dos pecadores." GC:420, 421.

"... Quando, no cerimonial típico, o sumo sacerdote deixava o lugar santo no



"A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz".

dia da expiação, entrava perante Deus para apresentar o sangue da oferta pelo pecado, em favor de todos os israelitas que verdadeiramente se arrependiam de suas transgressões. Assim Cristo apenas completara uma parte de Sua obra como nosso intercessor para iniciar outra, e ainda pleiteia com Seu sangue, perante o Pai, em favor dos pecadores." GC:427.

"Os que, pela fé, seguem a Jesus na grande obra de expiação, recebem os benefícios de Sua mediação em seu favor; enquanto os que rejeitam a luz apresentada neste ministério não são por ela beneficiados..." GC:429.

"... No cerimonial típico, quando o sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo, exigia-se de todos os israelitas que se reunissem em redor do santuário, e do modo mais solene humilhassem a alma perante Deus, para que recebessem o perdão dos pecados e não fossem extirpados da congregação. Quanto mais importante não é que neste dia antitípico da expiação compreendamos a obra de nosso Sumo Sacerdote, e saibamos quais os deveres que de nós se requerem!" GC:429.

"Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão aposto ao seu nome, nos livros do Céu; tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna." GC:483.

"A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz. Pela Sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação ascendeu ao Céu, depois de ressurgir. Pela fé devemos penetrar até o interior do véu, onde nosso Precursor entrou por nós." GC:488. (grifo nosso).

Trabalho Individual

" 'O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.' Provérbios 28:31. Se os que escondem e desculpam suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam a confessar seus pecados e deixá-los. Por meio dos defeitos do caráter, Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda, e sabe que, se esses defeitos forem acariciados, será bem sucedido. Portanto, está constantemente procurando enganar os seguidores de Cristo com seu fatal sofisma de que lhes é impossível vencer." GC:489.

"Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há uma luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que porfiam pelo predomínio. **A obra de preparação é uma obra individual. Não somos salvos em grupos.** A pureza e devoção de um, não suprirá a falta dessas qualidades em outro. Embora todas as nações devem passar em juízo perante Deus, examinará Ele o caso de cada indivíduo, com um escrutínio tão íntimo e penetrante como se não houvesse outro ser na Terra. Cada um deve ser provado, e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante. (grifo nosso).

"Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda a alma atender à admoestação do Salvador: 'Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.' S. Marcos 13:33. 'Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.' Apocalipse 3:3."

"Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida ou para a morte. O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. Cristo, no Apocalipse, prevendo aquele tempo, declara: 'Quem é injusto, faça injustiça ainda; quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.' Apocalipse 22:11, 12." GC:490.

Qual é a nossa atitude atual enquanto Cristo intercede por nós no Santuário Celestial? Estamos nós como indivíduos acompanhado-O no Seu ministério de Sumo Sacerdote? Ou estamos permitindo que "os cuidados da vida" eclipsem nos-

(continua na página 4)

Óbitos

Emília Francisca da Silva

No dia 7 de março de 1975, descansou no Senhor nossa irmã Emília Francisca da Silva, com cerca de 112 anos de idade. Era mãe do nosso irmão Brasilino Gabriel da Silva, membro da igreja de Vila Matilde. Filha de africanos, trabalhadeira, conservou sua atividade até pouco tempo atrás, quando uma enfermidade nas pernas a incapacitou para suas lides.

Embora fosse analfabeta, gostava de ir aos cultos e de ouvir a leitura da Bíblia. Meses atrás ela disse a alguém que não tinha medo de morrer porque acreditava nas promessas de Cristo.

Era viúva há 35 anos. Deixou 3 filhos vivos (morreram 8), 25 netos, 40 bisnetos e 9 trinetos. Todos ficaram consolados com a esperança da ressurreição.

A cerimônia fúnebre foi realizada pelo obreiro irmão Gerson S. Barros.

José Gonçalves Lima

Nascido a 25-05-47 em São Luiz do Maranhão, filho de João Ferreira Lima e de Nazaré Gonçalves Lima, que também são membros da Igreja. O irmão José Lima foi batizado pelo pastor Ari G. Silva em 28-11-65 em Bacabal, MA.

A notícia do falecimento do Zé Lima deixou todos mudos de dor e de surpresa.

Há apenas oito meses atrás todos participávamos da alegria do seu casamento e agora... não podíamos entender!!!

Colportor de sucesso (1965 a 1967), logo matriculou-se na Escola Missionária, (68-69) dali saindo para a Obra Bíblica, cargo que exerceu até sua morte em 9-03-75 no Hospital. Trabalhou no litoral Paulista. Transferindo-se para Porto Alegre, exerceu ali o cargo de Obreiro Bíblico, encarregado do depósito e tesoureiro da Associação Sul. Casou-se em 12 de julho de 1974 com a jovem Ana Maria Devai, filha do irmão Estevão Devai, de Itanhaém.

O pastor M. Quiroga o visitou um dia antes da sua morte. O irmão José manifestou certeza na fé que professava e confiava no perdão de seus pecados e deixou dito que tinha certeza de rever seus familiares no dia da ressurreição.

Não pudemos entender aquela enfermidade que o levou rapidamente ao túmulo aos 27 anos de idade. Só sabemos que a esperança da ressurreição é maravilhosa e que essa certeza na palavra de Cristo é o único amparo nesse momento para seus pais crentes, para sua esposa e para todos os irmãos que o conheceram.

Havemos de vê-lo outra vez junto ao rio da vida. Que o Senhor nos ajude!

O irmão André Cecan fez o sermão de despedida.

Benedita da Silva Fernandes

Dormiu no Senhor, em 9-03-75, a irmã Benedita aos 65 anos de idade. Nasceu a 29-12-1909 em Itapira, SP. Deixa 3 filhas e um filho, 23 netos e 12 bisnetos.

A ir. Benedita foi batizada em 1950, e daí por diante foi fiel à sua profissão de fé.

Faleceu às 17,00 h de 9-03-1975.

A Redação do OV acompanha aos familiares nos seus sentimentos pelo falecimento da ir. Benedita e os deseja lembrar a urgência de sua preparação para se reunirem novamente a ela no grande dia da ressurreição.

Maria Duarte Saragossa

Nossa irmã Maria Duarte Saragossa dormiu suavemente no Senhor. Era um dos membros mais antigos de nossa igreja, tendo vindo da igreja Adventista em 20-01-1929 na cidade de Brusque, SC. Nascida em 4-4-1898, faleceu no dia 20-05-75 em Araraquara, SP.

Esperamos encontrá-la na ressurreição parcial.

Lucília de Carvalho

Faleceu em Belo Horizonte, com 92 anos de idade, nossa irmã Lucília de Carvalho, dia 23 de abril deste ano.

Filha de tradicional família de Resende, Estado do Rio de Janeiro, foi adventista durante muitos anos, tendo sido obreira bíblica; era casada com o irmão Antônio de Carvalho, veterano colportor adventista, falecido em 1956. Ambos aceitaram a mensagem da Reforma em 1949. Residia, ultimamente, em Belo Horizonte, no bairro Santa Tereza. Em sua casa há um salão onde se reúne um grupo de cerca de 30 membros.

Apesar de sua idade avançada, ela tinha o ideal de construir uma igreja em Resende e fez grandes sacrifícios para atingir esse alvo.

Fazia frequentes viagens àquela cidade para tomar conhecimento de como iam as obras da igreja que está atualmente em fase de acabamento.

Era muito missionária e não perdia oportunidade de falar de sua fé; quando, em sua última visita ao médico, ele perguntou-lhe:

— 92 anos! Como conseguiu chegar a essa idade, vovó? Ela aproveitou a ocasião para falar-lhe sobre a reforma de saúde e pregar-lhe o Evangelho. O jovem médico ouviu-a com todo o respeito, admirado de sua linguagem lúcida e elegante.

Era notável seu empenho e capricho nos trabalhos que fazia para a sociedade de Dorcas. De suas mãos saíam as mais belas roupinhas de crianças feitas de lã em crochê ou de tecidos que ela bordava com todo o carinho.

Sentada em um banquinho tratava do seu jardim (de onde colhia rosas para enfeitar a igreja) e da sua horta que fornecia verduras para suas amigas e para os pobres.

Amava profundamente a Jesus que era para ela um Companheiro sempre presente. Faleceu consolada com as ricas promessas da Palavra de Deus.

Todos os que assistiram aos funerais foram consolados com as palavras:

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos Seus santos".

Benedita Amâncio Martins

Faleceu num acidente automobilístico, em 14 de maio de 1975, às 18,30 h a nossa mui estimada irmã Benedita Amâncio Martins, entre nós conhecida como irmã "Kidá".

Nasceu em 15 de setembro de 1922, em Miracatu-SP, onde foi sepultada em 15 de maio de 1975, às 16,30 h.

Em 1952 fez um concerto com o Senhor, passando pelas águas batismais, ocasião em que se tornou membro do Movimento de Reforma, onde permaneceu firme e fervorosa até seu último suspiro, na igreja de Artur Alvim.

Causou profunda consternação no nosso meio, deixando uma lacuna irreparável, pois como boa esposa, mãe amorosa e dedicada dona de casa, seu ardente trabalho era-lhe como suaves plumas, os fazia com sorriso, olhava meigamente seus filhos e todos aqueles menos afortunados, distribuindo-lhes, também, a Palavra que sustenta e dá vida.

Sua plena convicção nos princípios da verdade fazia com que ela sentisse imenso prazer em ir aos cultos e estar na comunidade cristã. Nutria a grande esperan-

(continua na página 21)